



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 22 de outubro de 2025

Foto: Leandro dos Santos Moraes

AGROENERGIA

CANA-DE-AÇÚCAR PODE GARANTIR ENERGIA ELÉTRICA EM ÉPOCA DE SECA, DIZ ESTUDO

A bioeletricidade gerada a partir do bagaço de cana-de-açúcar vem se consolidando como uma das principais alternativas para diversificar a matriz elétrica brasileira. Isso ajuda a reduzir a dependência das hidrelétricas, altamente vulneráveis às variações climáticas. Durante a estação seca, quando os reservatórios atingem níveis críticos e a produção hidrelétrica diminui, a energia da cana supre o sistema elétrico nacional, assegurando fornecimento estável e seguro. Outro diferencial é a possibilidade de priorizar sua geração no período noturno, complementando a energia solar fotovoltaica, cujo pico ocorre durante o dia e que, em alguns casos, enfrenta restrições de injeção na rede (curtailment).

Um estudo publicado na revista Renewable Energy mostra que a bioeletricidade proveniente do bagaço apresenta uma pegada de carbono de cerca de 0,227 kg de CO₂ equivalente por kWh. Esse valor é significativamente menor do que o de termelétricas a diesel, que pode chegar a 1,06 kg de CO₂ equivalente por kWh.

É importante destacar que, mesmo mensuráveis, essas emissões da bioeletricidade do bagaço da cana não adicionam carbono novo à atmosfera. O ciclo começa com a cana, que atua como um “filtro natural” ao absorver CO₂ durante a fotossíntese e transformá-lo em biomassa (Embrapa).



Carne bovina brasileira ganha protagonismo internacional

A multinacional brasileira RAMAX-Group acaba de iniciar um novo ciclo de crescimento voltado para ampliar a sua presença nas Américas. Trata-se de uma parceria com o Grupo Leste, gestora global de investimentos alternativos, para estruturação de linhas de crédito que podem alcançar até R\$ 600 milhões por meio de private equity (PE) e estratégias de crédito estruturado. O objetivo é acelerar o plano de expansão da RAMAX-Group no mercado de carne bovina internacional.

Segundo Fabricio Bossle, sócio de Private Equity US do Grupo Leste, a multinacional brasileira reúne as características que buscam em suas parcerias: uma equipe empreendedora e um modelo de negócios com potencial de crescimento no setor do agronegócio, que é um dos pilares da economia brasileira e latino-americana. “O Brasil já é um dos maiores exportadores de carne do mundo e acreditamos que a RAMAX está pronta para conquistar seu espaço entre as gigantes do setor”, afirmou.

A RAMAX-Group nasceu como uma trading, estruturando sua atuação diretamente na exportação, considerada a frente mais complexa e estratégica do setor. Após consolidar sua presença de negócios e conquistar relevância global, a companhia iniciou investimentos em produção própria para assegurar o abastecimento da demanda crescente (<https://www.leste.com>) (www.ramax-group.com).

Programa Educacional "Agronegócio na Escola"



Depois de boa parte do ano letivo trabalhando juntos, a ABAG/RP recebe professores e alunos para o grande Evento de Encerramento do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”. Além de reconhecer aqueles que se destacaram nas atividades do Programa, é o grande momento para a troca de experiências e para colher os frutos cultivados por todo o Brasil.

Os alunos vencedores dos Concursos de Desenho, Frase, Redação e #Desafio (vídeos), encerrados no mês de setembro, receberam seus prêmios no evento. Já os alunos que concorrem no concurso Feira do Conhecimento apresentarão seus trabalhos para a comissão julgadora. Assim com os professores classificados no Concurso Programa/Plano de Aula defenderão suas propostas de como inserir o agro nas disciplinas que lecionam.

Há 25 anos a ABAG/RP vem construindo pontes por meio da educação e da comunicação. O Programa Educacional foi a primeira ação de longo prazo, criado pela Associação em 2001. O propósito de aproximar cidade e campo, e mostrar a intersecção que existe entre o urbano e o rural vem acontecendo em todas as regiões do Brasil.

A metodologia do Programa inclui palestras, material de apoio pedagógico com conteúdo

exclusivo, e visitas monitoradas ao agro, estas, marcas registradas do Programa. No estado de São Paulo as visitas aconteceram em agroindústrias, associações, cooperativas, propriedades rurais e instituições de ensino e pesquisa associadas à ABAG/RP, ou parceiras. Nos outros estados parceiros como a ANDAV, Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos, possibilitaram que alunos de Petrolina-PE conhecessem a fruticultura, tão importante para a cidade; assim como no Rio Grande do Sul, ao sair da sala de aula, os alunos de Anta Gorda ficaram sabendo como o campo lida com a questão da logística reversa, e qual a responsabilidade de cada elo das cadeias produtivas no descarte de embalagens de agroquímicos. Em Minas Gerais, na Serra da Canastra, na cidade de São Roque de Minas, o famoso queijo foi feito pelas mãos dos alunos, despertando o orgulho e o senso de pertencimento na região.

Em cada uma das visitas professores e alunos receberam noções gerais sobre os processos produtivos, no campo e na indústria. Viram como o setor lida com a preservação ambiental, e as relações sociais com colaboradores e com a comunidade. Entenderam de que forma a ciência foi e é importante para o agro, e identificaram as profissões e as oportunidades envolvidas.

Preços de hortaliças seguem com queda nos principais mercados atacadistas

Os preços das hortaliças mais consumidas nos principais mercados atacadistas do país registraram queda. Alface, batata, cebola, cenoura e tomate ficaram mais baratos em setembro, quando comparados com os valores praticados em agosto. A maior queda foi verificada para a alface, com redução de 16,01% na média ponderada das cotações, explicada pela boa oferta da folhosa nos mercados. É o que mostra o 10º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado na terça-feira (21) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Para a cebola, o movimento de queda nos preços seguiu firme em setembro, dando continuidade à trajetória descendente iniciada em junho deste ano. No mês passado, o preço médio ponderado apresentou retração de 14,8%, com recuo registrado em todas as Ceasas analisadas no Boletim. O atual cenário de preços baixos é resultado direto de uma oferta abundante.

A quantidade elevada de batata nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) analisadas também explica a nova queda nas cotações do produto, consolidando o quarto mês consecutivo de preços mais baixos. De acordo com a média ponderada das Ceasas que compõem o Boletim, a redução em setembro foi de 10,4% em relação a agosto (Conab).

Destaque I



Colmeia Viva App conecta agricultores e apicultores para proteger as abelhas

A comunicação entre agricultores e apicultores é uma das formas mais eficazes de evitar incidentes com abelhas durante as pulverizações agrícolas. Pensando nisso, o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) desenvolveu o Colmeia Viva App, um aplicativo gratuito que conecta produtores rurais, prestadores de serviços e criadores de abelhas. Com funcionalidades intuitivas, o aplicativo mapeia áreas agrícolas e apiários, indica sobreposições, envia notificações de pulverização e abre chat entre usuários. Quando um agricultor registra uma aplicação, apicultores num raio de até seis quilômetros recebem um alerta, podendo adotar medidas preventivas, como isolamento ou deslocamento de colmeias, reduzindo riscos de exposição das abelhas.

Destaque II



Maior evento global voltado às mulheres do agronegócio celebra 10 anos de transformação

O Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA) chega à sua edição comemorativa de 10 anos nos dias 22 e 23 de outubro de 2025, no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP), consolidado como o principal ponto de encontro de produtoras, executivas, empreendedoras e lideranças femininas do setor. Com o tema “CNMA 10 + 10 | 2025–2035: Mulheres que mudam o mundo para melhor”, o evento reforça seu papel de impulsionar debates estratégicos, fortalecer redes de networking e apresentar inovações que moldam o futuro do agro brasileiro e global. “O CNMA chega à sua edição de 10 anos celebrando a transformação das mulheres no agro. Elas deixaram de ser coadjuvantes para se tornarem protagonistas e aceleradoras da inovação, moldando o futuro do setor. Agora, com a COP 30 no Brasil e um mundo em mudança exponencial, é hora de olhar para a próxima década (www.mulheresdoagro.com.br/inscricoes).

Nestlé e Banco do Brasil firmam parceria para promover agro regenerativa

A Nestlé e o Banco do Brasil anunciam uma parceria que disponibilizará, a princípio, R\$ 100 milhões em linhas de crédito rural voltadas a projetos de descarbonização em fazendas de leite participantes do Programa Nature por Ninho. A iniciativa representa mais um passo na estratégia da Nestlé de incentivar os sistemas alimentares regenerativos, com foco em acelerar a transição para uma produção de leite de baixo carbono no país. A expectativa é beneficiar parte dos produtores parceiros da companhia no país.

RTRS apresenta soluções em agricultura regenerativa durante a COP30

A Mesa Global da Soja Responsável (Round Table on Responsible Soy Association - RTRS) foi uma das organizações selecionadas pela Embrapa para integrar a programação oficial da AgriZone, iniciativa que será realizada durante a COP30, de 10 a 21 de novembro de 2025, em Belém (PA). No dia 13 de novembro, às 12h40, no Auditório 1 da AgriZone, a RTRS promoverá um painel para mostrar e discutir como a produção de soja responsável é parte da solução para as mudanças climáticas.

Produtor de Rondônia será premiado com trator YANMAR Solis 26 no concurso Concafé

O 10º Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café de Rondônia (Concafé) chega à sua nova edição batendo recorde de participação, com 258 produtores inscritos de 37 municípios, um marco que reflete o fortalecimento da cafeicultura no estado. A premiação será realizada entre os dias 23 e 24 de outubro, durante a 2ª Feira Robustas Amazônicas, em Cacoal (RO) (<https://www.yanmar.com/br/>).



Parceria para levar logística sustentável ao setor arrozeiro

A parceria entre a CHEP, líder global em logística sustentável por meio do compartilhamento e reutilização de paletes, e a Camil, líder no beneficiamento, empacotamento, distribuição e comercialização de arroz e feijão no Brasil e América do Sul, entra em uma nova fase. Após mais de 12 anos de colaboração, a operação agora passa a abranger 16 unidades da Camil no Brasil, representando um crescimento superior a 40% no fornecimento de paletes pela CHEP. A expansão posiciona a Camil entre os principais clientes da multinacional de logística. “Essa parceria é motivo de muito orgulho para a CHEP, pois não somente traz eficiência operacional para o negócio como também contribui para a economia circular. Com o uso do sistema de pooling, a Camil evitou mais de 2 milhões de kg de emissões de carbono, entre outros indicadores ambientais positivos, em um ano. Agora, com o aumento da operação, esses benefícios ao meio ambiente aumentarão”, afirma Clayton Bastos, Sales Manager da CHEP Brasil. Entre os impactos positivos alcançados pela Camil em 2024 estão a economia de aproximadamente 7 milhões de decímetros cúbicos de madeira, o equivalente a cerca de 6.681 árvores poupadas, e a redução do envio de 1.833.824 kg de resíduos a aterros sanitários, volume correspondente ao lixo gerado por cerca de 1,4 milhão de pessoas em um único dia.